



**MINISTÉRIO PÚBLICO DE ALAGOAS  
CENTRO DE APOIO OPERACIONAL  
NÚCLEO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS**



**RELATÓRIO FINAL DO PROJETO DIREITOS HUMANOS EM PAUTA -  
2018**

### **1. OBJETIVO GERAL DO PROJETO**

As ações realizadas durante o ano de 2018 alcançaram satisfatoriamente o objetivo de fortalecimento da cultura de Direitos Humanos no Estado de Alagoas e, conseqüentemente, proporcionou uma maior aproximação entre o Ministério Público de Alagoas e a sociedade, promovendo o reconhecimento de direitos e deveres que afetam a vida cotidiana dos alagoanos, na defesa e efetivação dos direitos fundamentais do cidadão, apresentando um Ministério Público mais resolutivo e proativo na defesa da sociedade.

### **2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Analisando o resultado das ações implementadas, face as diretrizes do CNMP – Conselho Nacional do Ministério Público e os objetivos e iniciativas do Plano Geral de Atuação (PGA), na área da CIDADANIA PLENA, do Planejamento Estratégico do Ministério Público de Alagoas, podemos afirmar que os objetivos específicos foram alcançados satisfatoriamente, contando com o apoio de Procuradores e Promotores de Justiça, inclusive, de membros do CNMP – onde este projeto foi o escolhido para representar Alagoas na mostra de projetos do CNMP.

As ações realizadas pelo “Projeto Direitos Humanos em Pauta” através das campanhas de prevenção e de cidadania nas escolas, palestras em Defesa da Cultura dos Direitos Humanos, alcançaram diretamente mais de seis mil pessoas e, indiretamente, através da imprensa, redes sociais e eventos públicos, foi possível concretizar uma grande aproximação com a sociedade alagoana, sendo reconhecido o Ministério Público de Alagoas como um agente resolutivo na transformação social, promovendo a defesa dos direitos fundamentais e cidadania plena.

As ações foram desenvolvidas em apoio aos Procuradores e Promotores de Justiça, sendo executadas em parceria com órgãos do executivo estadual e municipais, instituições de ensino superior e empresas apoiadoras.

### **3. REALIZAÇÕES DO PROJETO**

#### **Da execução**

O projeto “Direitos Humanos em Pauta” se desenvolveu de forma satisfatória, encontrando apoio nas instituições parceiras e nos órgãos da administração do Ministério Público, sendo fundamental para o sucesso das ações o trabalho desenvolvido pela competente assessoria de comunicação, pela eficiente atuação da equipe do cerimonial do MP, assessoria militar, setor de transporte, a equipe da diretoria de informática, ESMP e dos estagiários que não mediram esforços para a realização de todas as atividades. Os Promotores de Justiça, titulares das

Promotorias de Cajueiro e Pilar que realizaram as ações de CIDADANIA NA ESCOLA, agindo com eficiência e proatividade, foram fundamentais para a aproximação do Ministério Público e a sociedade local, concretizando os objetivos do Projeto, levando cidadania plena às comunidades escolares alcançadas.

Registre-se que os Promotores de Justiça das Cidades visitadas pelo Projeto, Silvio Azevedo e Maria Luísa Maia, se engajaram totalmente nos preparativos e execução das ações, “Cidadania na Escola”, envolvendo os órgãos do Municípios, da rede de proteção da criança e do Adolescente, a comunidade escolar e a sociedade em geral, alcançando um grande número de participantes, contando com o apoio eficiente e competente da cerimonialista Cristina Mendes.

As campanhas preventivas no enfrentamento à exploração sexual infantojuvenil, abuso sexual de crianças, violência doméstica e familiar e uso de álcool e drogas, Bullying e enfrentamento ao suicídio de jovens, proporcionaram a adesão crescente de Procuradores e Promotores de Justiça, garantindo efetiva resolução nos problemas enfrentados.

O Projeto realizou palestras na ação de CIDADANIA NA ESCOLA, ministradas pelos Promotores anfitriões, equipe do Projeto, Promotores Convidados, por meio das "**rodas de conversa com o ministério público**", Policia Militar (BPesc) e técnicos da SEPREV, sendo abordados temas sobre cidadania e direitos humanos (Projeto João Cidadão/CNMP), prevenção ao uso de álcool e drogas, violência doméstica, violência na escola, bullying /cyberbullying e sobre a identificação de sinais de crianças vítimas de abuso sexual (Com Criança não se brinca, quebrando o silêncio), capacitando a rede de proteção dos municípios.

O Projeto apoiou as ações de cidadania desenvolvidas pela 11ª PJC – Infância e Juventude da Capital (Projeto Segurança nas Escolas e [Fórum de Prevenção e Combate ao Consumo de Álcool, Tabaco e Outras Drogas que causem dependência](#)), 19ª PJC – Fazenda Pública Estadual (Projeto Fale, Educação!), 59ª PJC – Dos Crimes Contra Criança e o Adolescente (Com Criança Não Se Brinca – Quebrando o Silêncio), a 38ª PJC – Violência Doméstica e o Núcleo da Mulher (Ações do Agosto Lilás – “ A Outra Vítima”.

As parcerias eficientes com as Secretarias SEPREV e SEMAS proporcionou o sucesso nas realizações do Projeto “Direitos Humanos em Pauta”, tendo a equipe do Projeto, de igual forma, apoiado as ações de cidadania realizadas pelas referidas secretarias, conforme veremos a seguir.

Foram realizadas diversas atividades previamente agendadas pelo projeto e outras em apoio aos Promotores de Justiça na execução de Projetos que visam a “CIDADANIA PLENA”.

Através da **AÇÃO “COM CRIANÇA NÃO SE BRINCA – QUEBRANDO O SILÊNCIO**, sob a execução da Promotora de Justiça Dalva Tenório, foram capacitados na identificação de sinais de crianças vítimas de abusos sexuais, agentes de proteção da infância e juventude, professores e coordenadores da rede pública de ensino estadual e municipal, agentes de saúde.

Foram realizadas diversas atividades previamente agendadas pelo projeto e outras em apoio aos Promotores de Justiça na execução de Projetos que visam a “**CIDADANIA PLENA**”.

Ressaltamos que no período eleitoral as ações do Projeto foram suspensas, face a necessidade de colaboração do Executivo Municipal e das Secretarias de Estado, parceiros na execução das atividades. Por conseguinte, as ações de "**CIDADANIA NA ESCOLA**" não foram realizadas nas Cidades de Arapiraca e Palmeira dos Índios.

Outrossim, face a licença médica da coordenadora do Projeto (outubro/novembro) as ações agendadas não foram realizadas no mês de novembro/2018, sendo previstas para serem realizadas em 2019.

**Ações importantes que contribuíram para a garantia do êxito do Projeto Direitos Humanos em pauta:**

- Reuniões frequentes com as instituições parceiras, objetivando a capacitação e direcionamento das atividades desenvolvidas junto ao público-alvo de cada evento;
- Treinamento dos colaboradores como replicadores das ações na defesa da cidadania plena e dos direitos humanos, inclusive, integrando-os às ações do Projeto.
- Adesão de novos Promotores e Procuradores ao Projeto, participando como convidados dos eventos realizados, incentivando-os a desenvolverem Projetos que busquem a garantia da cidadania plena.
- Divulgação das ações por meio de matérias publicadas no site do MPE e das redes sociais, pela Assessoria de Comunicação do Ministério Público de Alagoas, as quais foram replicadas por outros órgãos de imprensa, dando visibilidade as ações desenvolvidas pelo Projeto, possibilitando projetar uma a imagem positiva do Ministério Público de Alagoas.
- Documentação das ações do projeto no SAJ/MP, com registro das matérias publicadas, fotos, dados, participantes, atas, etc.
- Apoio do CERIMONIAL DO MP-AL, que exerceu com maestria a organização dos eventos, contando com a eficiente presença da jornalista e cerimonialista Maria Cristina Mendes Bispo Oliveira e Aline Flávia Gama Guedes.
- Apoio fundamental da diretoria da ASCOM/MP-AL, por meio da Jornalista Janaina Ribeiro Soares e do assessor: João Dionísio Soares de Freitas, Claudemir dos Santos Mota e Anderson Macena Cavalcante (fotógrafos), e Thiago Henrique Ferreira (Social media);
- Apoio da administração da Procuradoria-geral de Justiça.
- Apoio da Escola Superior do Ministério Público de Alagoas
- Apoio da Diretoria de Tecnologia da Informação.
- Apoio da Assessoria Militar da PGJ.
- Integração às ações do Projeto dos Estagiários do Ministério Público de Alagoas.

## **5. ATIVIDADES DO PROJETO**

### **Reuniões com órgãos apoiadores do Projeto:**

- Foram firmadas parcerias com as Secretarias Municipal de Assistência Social – SEMAS; Hospital Portugal Ramalho, Hospital Geral do Estado - HGE, Secretária de Segurança Pública – SSP, Secretária Nacional de Segurança Pública, por meio do SINESP e de Prevenção à Violência – SEPREV para execução do cronograma de atividades do Projeto Direitos Humanos em Pauta em 2018.
- As reuniões de trabalho foram realizadas para planejamento e execução das atividades.

### **AÇÕES:**

**1) Em apoio a 38ª PJC – Violência Doméstica e o Núcleo da Mulher o Projeto participou da implantação e lançamento da “Patrulha Maria da Penha” em Maceió, contando com a parceria da Secretaria de Estado da Mulher e Direitos Humanos (02.04.2018).**

O subprocurador-geral administrativo institucional, procurador de Justiça Márcio Roberto, e as promotoras de Justiça, Maria José Alves, Hylza Paiva e Marluce Falcão participaram, na tarde dessa segunda-feira (02), do lançamento do programa “Patrulha Maria da Penha”, na sede da Central da Mulher e dos Direitos Humanos, no bairro da Jatiuca, em Maceió.



**Disponível em:**

[http://www.mpal.mp.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=4113:subprocurador-geral-e-promotoras-de-justica-prestigiam-o-lancamento-da-patrulha-maria-da-penha-em-maceio&catid=27:noticias-geral&Itemid=6](http://www.mpal.mp.br/index.php?option=com_content&view=article&id=4113:subprocurador-geral-e-promotoras-de-justica-prestigiam-o-lancamento-da-patrulha-maria-da-penha-em-maceio&catid=27:noticias-geral&Itemid=6)

**2) Coordenação do projeto “Direitos Humanos em Pauta” realiza reunião e apresenta agenda de atividades para 2018 (09.04.2018)**

Realizou-se uma reunião de trabalho para avaliar o que foi desenvolvido em 2017 e apresentar a pauta de atividades que serão concretizadas 2018. O encontro contou a presença de apoiadores, parceiros e foi capitaneado pelo coordenador do Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça (CAOP), José Antônio Malta Marques, e pela coordenadora do Núcleo de Direitos Humanos do MPE/AL, Marluce Falcão.

Também estiveram presentes na reunião, os promotores de Justiça Dalva Tenório, Micheline Tenório, Hylza Paiva, Ubirajara Ramos e José Carlos Castro, o servidor do Ministério Público Thomaz Fireman e o Tenente da Polícia Militar Anderson Dantas, que faz Assessoria Militar MPE/AL. O encontro também contou com a presença da Secretária de Estado de Prevenção à Violência, Esvalda Bithencourt, e da representante da Secretaria da Mulher e dos Direitos Humanos do Estado de Alagoas (SMDH-AL), Fátima Canuto, já que os órgãos têm uma parceria estabelecida com o projeto. O Delegado Aides Ponciano, representou a delegacia-Geral de Polícia Civil.



Além da continuação das ações desenvolvidas em escolas públicas, o “Direitos Humanos em Pauta” tem como novidades 2018 a implementação do SINALID - Sistema Nacional de Localização e Identificação de Desaparecidos do Conselho do Ministério Público e do PLID/AL – Programa de Localização e identificação de Desaparecidos de Alagoas, a realização de rodas de

conversas e audiências públicas em comunidades e instituições, principalmente em defesa dos Direitos Humanos da Pessoa Idosa e o apoio ao primeiro Congresso Internacional de Direito Público dos Direitos Humanos e Políticas de Igualdade, realizado pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

**Disponível em:**

[http://www.mpal.mp.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=4117:coordenacao-do-projeto-direitos-humanos-em-pauta-realiza-reuniao-e-apresenta-agenda-de-atividades-para-2018-&catid=12:noticias-direitos-humanos&Itemid=6](http://www.mpal.mp.br/index.php?option=com_content&view=article&id=4117:coordenacao-do-projeto-direitos-humanos-em-pauta-realiza-reuniao-e-apresenta-agenda-de-atividades-para-2018-&catid=12:noticias-direitos-humanos&Itemid=6)

### **3) MPE/AL coordena primeira reunião de trabalho de grupo que executará o Programa de Localização e Identificação de Desaparecidos**

O PLID/AL tem como objetivo articular dados de órgãos distintos e mobilizá-los no processo de localização de pessoa desaparecida, pr meio do SINALID.

O encontro contou a presença da assessora da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), Delegada Railana Amoras Oliveira. Também participaram da reunião, representantes da Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas (Sesau), Secretária de Segurança Pública de Alagoas (SSP), Representada pelo Major Iran e Tenente Alex, ambos da chefia de Prevenção; Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria da Mulher e dos Direitos Humanos do Estado de Alagoas (SMUDH), Perícia Oficial, Instituto Médico Legal, Polícia Civil e dos Hospitais Portugal Ramalho e Hospital Geral do Estado.



Representantes Da Segurança Pública/SENASP

O PLID é uma ferramenta executora do Sistema Nacional de Localização e Identificação de Desaparecidos (SINALID), que é gerido pelo Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), e possibilitará o cruzamento de localização de uma informação, permitindo a busca da pessoa desaparecida. Os dados cadastrados no SINALID, originados da alimentação por diversas instituições locais, permite o desenvolvimento de ações conjuntas entre os órgãos.

**Disponível em:** [http://www.mpal.mp.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=4166:mpeal-coordena-primeira-reuniao-de-trabalho-de-grupo-que-executara-o-programa-de-localizacao-e-identificacao-de-desaparecidos&catid=27:noticias-geral&Itemid=6](http://www.mpal.mp.br/index.php?option=com_content&view=article&id=4166:mpeal-coordena-primeira-reuniao-de-trabalho-de-grupo-que-executara-o-programa-de-localizacao-e-identificacao-de-desaparecidos&catid=27:noticias-geral&Itemid=6)

### **4) O CNMP instituiu o Programa SINALID com criação nos Ministérios Público dos programas de Localização e Identificação de Desaparecidos - PLIDS**

A equipe do Programa Direitos Humanos em Pauta em apoio à Promotoria da Infância e Juventude da Capital, por meio do Promotor Ubirajara Ramos, reuniu-se para criação e execução do PLID/AL.

O PLID/AL é criado, tendo como seus integrantes a Promotora de Justiça Marluce Falcão, o Promotor de Justiça da Infância Ubirajara Ramos e o servidor Thomaz Fireman.

## 5) Ministério Público lança Programa de Localização e Identificação de Desaparecidos (25/05)



Com o lançamento, o Programa de Localização passa a funcionar permanentemente no MPE/AL, que tem entre as metas de seu planejamento estratégico proporcionar o exercício da cidadania plena para a sociedade alagoana. “O Ministério Público trabalha para garantir que o cidadão tenha seus direitos garantidos. Essa ferramenta tem como objetivo reestabelecer a dignidade da pessoa desaparecida. Ou seja, executando o Plid a instituição cumpre mais uma vez o papel a que é destinada. Além disso, esse é um instrumento de aproximação entre a instituição e a sociedade.

O Plid/ AL foi criado para atender o convênio firmado com o Conselho Nacional dos Ministérios Públicos (CNMP), visando operacionalizar o Sistema Nacional de Localização e Identificação de Desaparecidos no âmbito do Ministério Público brasileiro (Sinalid). O objetivo é criar um sistema de buscas integrado nacionalmente e desenvolver ações conjuntas e de apoio mútuo às atividades de sistematização de procedimentos, comunicações e registros de notícias de pessoas desaparecidas ou vítimas de tráfico humano, com cruzamento de dados.



O programa tem a missão de permitir que cidadãos desaparecidos possam ser encontrados por suas famílias ou, que estas, pelo menos, tenham a chance de se despedir deles com o mínimo de dignidade. Durante o evento, o chefe do MPE/AL, Alfredo Gaspar explicou que o Plid foi criado pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro e logo depois foi abraçado pelo Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), que concebeu o Sistema Nacional de Localização e Identificação de Desaparecidos no âmbito do Ministério Público brasileiro (Sinalid), sistematizando o banco de dados para outras unidades ministeriais no país.

Além do procurador-geral de Justiça compuseram a mesa de honra, a coordenadora do Núcleo de Direitos Humanos do MPE/AL e do Plid/AL, Marluce Falcão; o coordenador do Caop, José Antônio Malta Marques; o diretor da Escola Superior do Ministério público, Luiz Barbosa Carnáuba; o presidente da Associação dos Promotores de justiça de Alagoas (Ampal), Flávio Gomes da Costa; e o promotor de justiça, coordenador do Núcleo de Defesa da Infância e Juventude do MP, e membro do grupo de trabalho que do Plid/AL, Ubirajara Ramos;

Também fizeram parte da solenidade de lançamento do Plid/AL ao secretário-executivo de segurança pública, delegado Acácio Júnior; o representante da Secretaria de Estado de Ressocialização e Inclusão Social (Seris), Cel.PM Clístines Oliveira; a Secretária de Estado da Mulher e dos Direitos Humanos, Claudia Simões; a representante da Secretaria de Saúde Vânia Peixoto; e a representante da Perícia Oficial, Rosana Coutinho.

**Disponível em:** [http://www.mp.al.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=4198:ministerio-publico-lanca-programa-de-localizacao-e-identificacao-de-desaparecidos&catid=12:noticias-direitos-humanos&Itemid=6](http://www.mp.al.br/index.php?option=com_content&view=article&id=4198:ministerio-publico-lanca-programa-de-localizacao-e-identificacao-de-desaparecidos&catid=12:noticias-direitos-humanos&Itemid=6)

## **PLID/AL - Foram realizadas ações de capacitação da rede de colaboradores: órgão de imprensa – 22/10/2018 - MP-AL anuncia ação conjunta com a imprensa para agilizar buscas de desaparecidos**

O Ministério Público do Estado (MP-AL) apresentou nesta segunda-feira uma iniciativa em parceria com os veículos de imprensa com o intuito de agilizar buscas por pessoas desaparecidas em Alagoas.

Na reunião, foi apresentado aos coordenadores de veículos de comunicação o Programa de Localização e Identificação de Desaparecidos (Plid). A ferramenta, que já está ativa, deverá funcionar integrada com os veículos de comunicação para dar mais agilidade nas buscas.

“O Plid, para funcionar bem, precisa de uma rede de busca imediata bem articulada. E nós sabemos que a imprensa é extremamente importante”, explicou Marluce Falcão, coordenadora do Plid. Em Alagoas são mais 1800 registros de pessoas desaparecidas, a maior parte crianças e adolescentes.



“Nós precisamos estabelecer um protocolo de ação. Se acontece um desaparecimento, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) assegura que a criança ou o adolescente deverá ser imediatamente buscado. Por isso é que nós precisamos deixar já bem articulada essa ação, para saber como nós vamos agir”, afirmou Marluce.

### **Disponível em:**

<https://www.tnh1.com.br/noticia/nid/mp-al-anuncia-acao-conjunta-com-a-imprensa-para-agilizar-buscas-de-desaparecidos/>

## **7) Em apoio à 19ª Promotoria de Justiça da Capital foi realizada palestra sobre Cidadania com alunos da Escola Estadual Gilvana Ataíde (Santa Lúcia, Maceió/AL) - 20/04/2018**

Realizando a ação Cidadania na Escola, a equipe do Projeto visitou a Escola Estadual Gilvana Ataíde, oportunidade em que foi proferida palestra para cerca de 100 alunos.



## 8) O Projeto DH em Pauta realiza evento par celebrar Dia Mundial de Combate à Violência Contra a Pessoa Idosa.

Em apoio à 59ª Promotoria de Justiça da Capital, no dia 15 de junho, por ocasião da comemoração do Dia Mundial de Combate à Violência Contra a Pessoa Idosa. Para marcar a data, o Ministério Público do Estado de Alagoas (MPE/AL), por meio do projeto Direitos Humanos em Pauta, e em parceria com o Serviço Social do Comércio (Sesc/AL), realizou uma ação com o objetivo de chamar a atenção para os direitos de pessoas que chegaram aos 60 anos de idade, bem como a importância de denunciar casos de violência, que, em grande parte, ocorrem dentro do próprio ambiente familiar. O evento contou com palestras, muita conversa e um show do cantor Geraldo Cardoso e a banda Matuto de Luxo.

Vários cidadãos que fazem parte de um grupo de idosos que se reúnem periodicamente no Sesc assistiram as palestras “Cidadania e Inclusão – Uma Abordagem Jurídica, Social e ética”, proferida pela promotora de justiça e coordenadora do Direitos Humanos em Pauta, Marluce Falcão, e “Cidadania e Segurança dos Idosos - Aspectos de Violência Urbana”, ministrada pela promotora de justiça Dalva Tenório, contando com a presença de cerca de 60 idosos e 20 convidados.



É preciso sempre lembrar que as pessoas que chegaram a idade de 60 anos e são consideradas idosos têm uma legislação específica que garante seus direitos. Precisamos agir para minimizar os índices de violência, principalmente dentro da própria casa. Um dos caminhos a serem seguidos é a denúncia, e o Ministério Público está pronto para receber o idoso

Além das promotoras de justiça Marluce Falcão e Dalva Tenório, fizeram parte da mesa de honra da atividade a promotora de justiça e coordenadora do Núcleo de Defesa dos Direitos das Mulheres, Hylza Paiva; o promotor de justiça Hélder de Arthur Jucá Filho; a coordenadora da Assistência Social do Sesc, Edneide Nunes; a presidente da Comissão Especial da Pessoa Idosa da OAB/AL, Cosmélia Folha; a representante da Secretaria do Estado da Mulher e dos Direitos Humanos, Fátima Canuto; a representante da Secretaria municipal de Assistência Social, Kelly Lopes.

**Disponível em:** [http://www.mpal.mp.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=4232:mpeal-realiza-evento-par-celebrar-dia-mundial-de-combate-a-violencia-contra-a-pessoa-idosa&catid=27:noticias-geral&Itemid=6](http://www.mpal.mp.br/index.php?option=com_content&view=article&id=4232:mpeal-realiza-evento-par-celebrar-dia-mundial-de-combate-a-violencia-contra-a-pessoa-idosa&catid=27:noticias-geral&Itemid=6)

## 9) O projeto Direitos Humanos em Pauta - em apoio institucional e da AMPAL/AL, promove de ação voltada para população em situação de rua de Maceió/AL



O Ministério Público do Estado de Alagoas (MPE/AL) participou, junto com a Associação do Ministério Público de Alagoas (Ampal), no dia 21 de junho, de um café da manhã e varal solidário. O evento foi organizado pelo Movimento Nacional de População de Rua em Alagoas e do Núcleo de Defesa dos Direitos Humanos do MPE/AL e teve como objetivo, além de distribuir roupas e agasalhos, dar visibilidade a essa parcela da população que vivem em vulnerabilidade, contando com apoio do Centro de Apoio Operacional - CAOP, por seu Diretor, José Antônio Malta Marques e do presidente da AMPAL, Flávio Costa.



O café da manhã e varal solidário fazem parte de uma campanha criada para arrecadar agasalhos, cobertores e alimentos para serem doados aos moradores de rua. “O Ministério Público se preocupa com situação em que vivem estes cidadãos e, por isso, nos engajamos nesse ato. Trabalhamos para que sejam criadas políticas públicas que permitam a estas pessoas o exercício de suas cidadanias e o acesso aos seus direitos. A instituição ministerial estará sempre com suas portas abertas e trabalhando por estas pessoas”, disse o promotor de justiça José Malta Marques, que representou o procurador-geral de justiça, Alfredo Gaspar de Mendonça Neto.

### Disponível em:

[http://www.mp.al.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=4241:promotores-de-justica-participam-de-acao-voltada-para-populacao-em-situacao-de-rua-&catid=27:noticias-geral&Itemid=6](http://www.mp.al.br/index.php?option=com_content&view=article&id=4241:promotores-de-justica-participam-de-acao-voltada-para-populacao-em-situacao-de-rua-&catid=27:noticias-geral&Itemid=6)

## 10) Reuniões para serem firmadas novas parcerias para as ações do projeto:

Nos dias 03 e 04 de maio, foram realizadas reuniões de trabalho para firmar parcerias com a Secretaria de Segurança Pública, por meio da Chefia de Prevenção Social, representada pelo Tenente Alex Acioli Xavier e Major Iran Rêgo de Melo, bem como com representantes do **FETIPAT**, **SEPREV** e **SEMUDH**, com o fim de planejar as ações da campanha de enfrentamento à exploração sexual infantojuvenil, abordando a temática do trabalho escravo como forma de exploração sexual.



## 11) Semana Nacional de Enfrentamento à Exploração Sexual Infantojuvenil - dias 13 a 18 de maio 2018

A equipe do projeto Direitos Humanos em Pauta realizou palestras em escolas da rede pública estadual do CEPA e na ESCOLA FERNANDES LIMA ( Sítio São Jorge), em Maceió/AL, em apoio à 19ª Promotoria de Justiça da Capital e ao Ministério Público do Trabalho e FETIPAT, totalizando cerca de 150 alunos que receberam orientações preventivas sobre o trabalho escravo e a exploração sexual de crianças e adolescentes.



Escola Fernandes Lima, Maceió/AL



Escola Moreira e Silva/CEPA, Maceió/AL



Escola Princesa Isabel/CEPA, Maceió/AL

## 12) Ação "cidadania na escola" - Em apoio à Promotoria de Justiça de Cajueiro, o projeto Direitos Humanos em Pauta leva cidadania e prevenção à violência para alunos e à sociedade

O evento, que aconteceu na Escola Municipal Nossa Senhora do Livramento, na cidade de Cajueiro, contou com rodas de conversas, palestras educativas e apresentações culturais e reuniu alunos, pais, professores e conselheiros tutelares.

As atividades foram comandadas pelos promotores de justiça Marluce Falcão – coordenadora do projeto, Maria Luísa Maia – titular da Promotoria de Cajueiro, e Marllison Andrade, promotor do município de Maribondo. Também participaram do encontro a chefia de prevenção às drogas da Secretaria Estadual de Segurança Pública (SSP) e a Secretaria Estadual de Prevenção à Violência.





Na abertura do evento, a comunidade escolar pôde conhecer o projeto do “João Cidadão”, uma iniciativa do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), cujo personagem central, o João, por meio de uma linguagem simples e jovem, trata de direitos sociais. “É um projeto que tem por objetivo construir um canal de comunicação eficiente, com linguagem dinâmica, bem-humorada e acessível para abordar os direitos e deveres de todo cidadão. Como ele dialoga fácil com o público mais novo, consegue fazer com que ele assimile melhor esse conceito de cidadania”, afirmou a promotora Marluce Falcão.

Depois do bate-papo sobre o “João Cidadão”, os pais e conselheiros tutelares foram direcionados às rodas de conversa com os promotores Maria Luísa Maia e Marllison Andrade, que trataram sobre exploração sexual contra crianças e adolescentes e o uso de álcool, tabaco e outras drogas. A intenção foi chamar atenção, especialmente da família, sobre o papel que ela tem na formação dos seus filhos. O evento foi finalizado com palestras sobre o perigo do abuso do álcool, tabaco e outras drogas, promovida por policiais do Batalhão de Polícia Escolar, e a respeito de bullying e cyberbullying, ministrada pela Seprev.

### Disponível em:

[http://www.mp.al.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=4174:em-cajueiro-projeto-direitos-humanos-em-pauta-leva-cidadania-e-prevencao-a-violencia-para-alunos-pais-e-conselheiros-tutelares&catid=12:noticias-direitos-humanos&Itemid=6](http://www.mp.al.br/index.php?option=com_content&view=article&id=4174:em-cajueiro-projeto-direitos-humanos-em-pauta-leva-cidadania-e-prevencao-a-violencia-para-alunos-pais-e-conselheiros-tutelares&catid=12:noticias-direitos-humanos&Itemid=6)

### 13) Direitos Humanos em Pauta, do MPE/AL, é apresentado durante “I Mostra de Projetos do Ministério Público Brasileiro” - 04 e 05/06/2018.



O projeto Direitos Humanos em Pauta, do Ministério Público Estadual de Alagoas (MPE/AL), foi selecionado para participar da “I Mostra de Projetos do Ministério Público Brasileiro”, cujo tema foi “Inovação e Resultados”. O evento aconteceu na sede do MP baiano, em Salvador, no Centro Administrativo da Bahia (CAB), e reuniu membros e servidores do Ministério Público Brasileiro de 24 estados, nos dias 4 e 5 deste mês. No total, 26 projetos desenvolvidos em todo o Brasil pelas unidades meio (estruturantes) e finalística (execução) e que foram considerados inovadores e bem-sucedidos pela Comissão de Planejamento Estratégico (CPE) do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), foram apresentados.

A promotora de justiça Marluce Falcão, coordenadora do Direitos Humanos em Pauta, fez a apresentação do seu projeto, e destacou a importância desse tipo de compartilhamento de atividades. "A iniciativa do CNMP em realizar a I Mostra de Projetos do Ministério Público possibilitou uma interação entre os MPs de forma a compartilhar práticas exitosas que podem ser implementadas em diversas áreas de atuação, inspirando ações resolutivas que certamente servirão, por exemplo, para o Ministério Público de Alagoas. Estou muito feliz em poder ter trazido o nosso Projeto Direitos Humanos em Pauta para cá", disse ela.

Além de Marluce Falcão de Oliveira, as promotoras de justiça Dalva Wanderley Tenório e Hylza Paiva, e o servidor Thomaz Augusto Lucena Fireman também integram o projeto, que tem o compromisso de especializar e aperfeiçoar a estrutura e a atuação do Ministério Público do Estado de Alagoas em defesa da cidadania e dos direitos humanos em escolas, universidades e comunidades.

**Disponível em:** [http://www.mp.al.mp.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=4251:direitos-humanos-em-pauta-do-mpeal-e-apresentado-durante-i-mostra-de-projetos-do-ministerio-publico-brasileiro&catid=27:noticias-geral&Itemid=6](http://www.mp.al.mp.br/index.php?option=com_content&view=article&id=4251:direitos-humanos-em-pauta-do-mpeal-e-apresentado-durante-i-mostra-de-projetos-do-ministerio-publico-brasileiro&catid=27:noticias-geral&Itemid=6)

#### **14. O PROJETO DIREITOS HUMANOS EM PAUTA É APRESENTADO PARA NOVOS PROMOTORES DE JUSTIÇA - 20.06.2018**

A coordenadora do Núcleo de Defesa dos Direitos Humanos, Promotora de Justiça Marluce Falcão, apresenta aos novos Promotores de Justiça, no curso de Formação promovido pela escola Superior do Ministério Público o projeto **DIREITOS HUMANOS EM PAUTA**.

**15. 2018 - ANO DE VALORIZAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS DA PESSOA IDOSA. Em parceria com a OAB/AL, O projeto Direitos Humanos em Pauta realiza evento para idosos e a sociedade em geral na sede da OAB, em Jacarecica/AL (26.07.2018).**



A Promotora de Justiça, coordenadora do projeto, Marluce Falcão, proferiu palestra no evento em alusão aos 15 anos do Estatuto do Idoso para integrantes do Conselho Estadual e Municipal do Idoso, entidades de abrigo, órgãos públicos de assistência social, advogados e a sociedade em geral. Prestigiou o evento a AMPAL, sendo representada pelo Promotor de Justiça aposentado, Manoel Carvalho, que teve assento à mesa de honra. Presente, ainda, integrantes da Associação das Mulheres de Carreira Jurídica.

A presidente da Comissão do Idoso Cosmélia Folha, coordenou os trabalhos que foram abertos pela presidente da OAB/AL, Dra. Fernanda Marinella. Houve apresentação de grupo cultural formado apenas por idosos. O Evento contou com a participação de 253 pessoas.



## 16. REUNIÃO COM OS COORDENADORES DO PROGRAMA MINISTÉRIO PÚBLICO COMUNITÁRIO

18/07 - Visando a realização de audiências públicas na comunidade do Vergel do Lago, em Maceió/AL, foram realizadas reuniões com os Promotores de Justiça Claudio Malta e Maria José Silva, coordenadores do Programa Ministério Público Comunitário, com o objetivo de integração das ações institucionais.

30/07 - Reunião com o Procurador-Geral, Alfredo Gaspar, oportunidade em que foram definidas ações para melhor estruturação física do Programa Ministério Público Comunitário e sua integração ao Núcleo de Defesa dos Direitos Humanos.

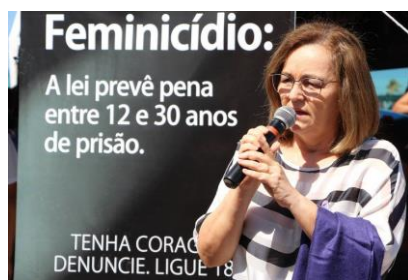


## 17) Agosto Lilás 2018 - "A OUTRA VÍTIMA": campanha do Ministério Público alerta sobre os traumas causados nos filhos que presenciam a violência dentro de casa



Em apoio a 38ª Promotoria de Justiça da Capital e em parceria com o Núcleo da Mulher, representados pelas Promotoras de Justiça Maria José da Silva e Hylza de Paiva Torres, respectivamente, a equipe do Projeto Direitos Humanos em Pauta, realizou a campanha institucional "AGOSTO LILÁS - A OUTRA VÍTIMA", com o objetivo de combater a violência doméstica contra a mulher.

Além do comercial e dos vídeos, o Ministério Público foi às ruas. No dia 06 de agosto, uma tenda montada no Alto do Ipioca foi palco do lançamento do Agosto Lilás. Por lá, a chefia do Ministério Público, promotores de justiça e servidores do MPE/AL distribuíram cartazes e panfletos e conversaram com a população sobre a importância da denúncia contra os homens que praticaram as mais diferentes formas de agressão. Na ocasião, também foram distribuídos laços lilases com o público. E além desse bairro, ainda haverá atividades externas no Benedito Bentes e Vergel do Lago, e nos municípios de União dos Palmares e Pilar.



Lançamento da campanha no bairro do Benedito Bentes, Maceió/AL





Destacando a importância do papel da mulher na sociedade, a promotora de justiça e coordenadora do Núcleo de Defesa dos Direitos Humanos do MPE, Marluce Falcão, afirmou que é preciso denunciar casos de agressões domésticas. “Essa campanha fala de dignidade, de respeito e compreensão. A sociedade precisa entender que a violência dentro do lar atinge toda a família e principalmente os filhos. Por isso vamos prestar atenção e todas as vezes que testemunhar uma agressão denuncie procure ajuda. O silêncio pode ajudar agressão, já a denúncia pode ajudar a puni-lo”

Já nas redes sociais, o MPE/AL compartilhará fotos onde promotoras de justiça, servidoras, estagiárias e policiais militares da instituição vão estar condenando declarações, frases e ditados considerados machistas. papel de parede de todos os computadores do Ministério Público também estão no clima da campanha e com mensagem que faz o mesmo alerta sobre esses tipos de agressão.

A campanha Agosto Lilás conta a colaboração do Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça, coordenado pelo promotor de justiça José Antônio Malta Marques e também com a participação do projeto Direitos Humanos em Pauta, uma importante ferramenta do Ministério Público contra violação de qualquer tipo de direito, inclusive, aqueles assegurados às mulheres. Tal projeto é coordenado pela promotora de justiça Marluce Falcão.

Agosto foi escolhido para discutir o tema porque é o mesmo mês da sanção da Lei Maria da Penha. Já a cor lilás é aquela adotada pelo feminismo no mundo.

**Disponível em:** [http://www.mpal.mp.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=4320:agosto-lilas-campanha-do-ministerio-publico-alerta-sobre-os-traumas-causados-nos-filhos-que-presenciam-a-violencia-dentro-de-casa&catid=27:noticias-geral&Itemid=6](http://www.mpal.mp.br/index.php?option=com_content&view=article&id=4320:agosto-lilas-campanha-do-ministerio-publico-alerta-sobre-os-traumas-causados-nos-filhos-que-presenciam-a-violencia-dentro-de-casa&catid=27:noticias-geral&Itemid=6)

### **17.1. União dos Palmares/AL - Em apoio às promotorias de Justiças o projeto leva ações para tentar sensibilizar vítimas sobre a importância da denúncia contra o agressor**

Presentes no evento as Promotoras de Justiça Marluce Falcão, Jheize Gama, Maria José da Silva, Camem Lúcia e Adilza Freitas

Mostrar a atuação firme do Ministério Público contra os crimes previstos na Lei Maria da Penha e sensibilizar vítimas e pessoas que vivem ou conhecem histórias de relacionamentos abusivos. Esses foram os dois principais objetivos das atividades da campanha Agosto Lilás, realizadas na data do dia 18 de agosto, pelo Ministério Público Estadual de Alagoas (MPE/AL) no município de União dos Palmares, localizado na zona da mata alagoana.

O evento lotou a Praça Basiliano Sarmiento, no Centro da cidade. Eram mulheres, casais, estudantes e professores da rede pública de ensino, além de autoridades que foram às ruas para falar sobre as trágicas consequências que a violência doméstica e familiar trazem não somente para a mulher, mas também para os filhos, que crescem com os traumas provocados pelas agressões sofridas pelas suas mães.





“Precisamos reforçar sempre o número 180. Quando a ligação chega até essa central de atendimento, de imediato o caso é repassado para o estado de origem, de modo que as autoridades locais possam começar a agir. E a ligação é gratuita, então, não tem desculpas para não pegar o telefone e discar 180. Espalhem esse número para todas as pessoas que cada um de vocês conhece. Sempre há alguém que conhece um caso de relacionamento abusivo”, completou a promotora de justiça Marluce Falcão, que também coordena o Agosto Lilás.

A promotora de justiça Jheize Gama, que exerce suas atribuições na 3ª Promotoria de Justiça de União dos Palmares, lembrou que a mulher jamais pode se sentir culpada pela violência da qual ela é vítima: “escuto muitas mulheres tentando justificar as agressões, o que está completamente errado. Não, vocês jamais serão as responsáveis pela relação abusiva. A sua única condição é de vítima e, justamente por isso, precisa ter coragem para sair desse ciclo violento, denunciando o agressor e livrando a si própria e aos seus filhos de uma história marcada pela dor e pelo sofrimento”, afirmou.



**Disponível em:** [http://www.mpal.mp.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=4379:-agosto-lilas-vai-a-uniao-dos-palmares-para-tentar-sensibilizar-vitimas-sobre-a-importancia-da-denuncia-contra-o-agressor-&catid=20:noticias-mulher&Itemid=6](http://www.mpal.mp.br/index.php?option=com_content&view=article&id=4379:-agosto-lilas-vai-a-uniao-dos-palmares-para-tentar-sensibilizar-vitimas-sobre-a-importancia-da-denuncia-contra-o-agressor-&catid=20:noticias-mulher&Itemid=6)

O Evento contou com a participação de escolas públicas do município de União dos Palmares, serviços prestados pelos órgãos da saúde pública à população, manifestações culturais e serviços de beleza. Se fizeram presentes autoridades do município, sendo prestigiado pelo Procurador-Geral de Justiça, Alfredo Gaspar de Mendonça Neto e do Prefeito do Município, sendo estimada a presença de aproximadamente mil pessoas.



### 17.3. A CAMPANHA NAS MÍDIAS SOCIAIS - #NÃOACREDITENISSO

Com foco na prevenção e no incentivo que as mulheres vítimas de violência doméstica e familiar venham a denunciar as agressões, a campanha enfatizou a valorização da mulher, quebrando tabus, a cultura machista e a misoginia, contando com a participação de Promotoras de Justiça, servidoras do MPAL e personalidades ilustres como a Jogadora de Futebol Marta e a própria Maria da Penha, mulher que inspirou a Lei 11.340/2006, por sua luta.





**18) Direitos Humanos em Pauta chega ao município de Pilar e leva cidadania e prevenção à violência para mais de mil pessoas – 20.08.2018**



Recebidos pelo Promotor de Justiça Silvio Azevedo Sampaio, o projeto Direitos Humanos em pauta realizou a ação “CIDADANIA NA ESCOLA” no Município de PILAR/AL, com palestras sobre bullying, violência doméstica, combate ao uso de drogas e a importância do voto consciente, as atividades ocorreram no Ginásio Poliesportivo Humberto Gomes e na Escola Municipal Jarbas Passarinho para um público formado por 800 estudantes, de três escolas estaduais e cinco escolas municipais, e 200 pessoas, entre comunidade escolar e convidados.

Durante o evento, a campanha “Agosto Lilás”, que combate a violência doméstica contra mulheres, foi apresentada ao público pela promotora de Justiça e coordenadora do Direito Humanos em Pauta, Marluce Falcão. Com proximidade das eleições também foi dada ênfase à importância do voto como meio para o exercício da cidadania.

“O Ministério Público tem um papel importantíssimo quando o assunto é cidadania. O projeto Direitos Humanos em Pauta é resultado de uma instituição resolutiva, que atua por meio de ações proativas em todo o Estado de Alagoas. A intenção é discutir, principalmente com os mais jovens, o que são direitos humanos e como exercê-los. Por isso, apresentamos a eles a campanha Agosto Lilás e teremos palestras com temas atuais e que falem de situações que fazem parte das rotinas dos alunos, dos pais e dos professores. Com estes alunos mais conscientes, teremos agentes multiplicadores que podem transformar a sociedade com a estruturação do que é cidadania”, disse Marluce Falcão.



**Promotor de Justiça Silvio Azevedo**



As palestras, vídeos educativos, rodas de conversa e apresentações culturais que integram o projeto “Direitos Humanos em Pauta – Cidadania nas Escolas”, foi também abrihantado pela palestra do Promotor de Justiça Silvio Azevedo sobre a importância do voto e, junto com a promotora de justiça Miryã Ferro, conversou com representantes de instituições sobre a segurança pública. As atividades também contou com a palestra da promotora Dalva Tenório, que capacitou professores e agentes de proteção acerca da identificação de sinais em crianças vítimas de abuso sexual e as formas de denunciar.

Na abertura solene do evento, alunos da rede pública municipal, apresentaram ballet por crianças assistidas pelo projeto pilares da Sociedade, seguindo da apresentação de um coral de crianças com necessidades especiais e duas adolescentes que cantaram uma paródia da Música “Era Uma Vez”, da compositora Kell Smith, onde elas alertavam para violência contra mulher.

As atividades se seguiram com palestras aos alunos proferidas por policiais do Batalhão Escolar da Polícia Militar de Alagoas, Sd. Ana Paula Jatobá e Sd. Sirlene Tenório, sobre o perigo do abuso do álcool, tabaco e outras drogas, seguindo da Palestra da Psicóloga Adriana Oliveira, da Secretária de Estado da Prevenção Contra Violência (SEPREV), que falou aos alunos sobre bullying e cyberbullying.

Prestigiaram o evento, além dos membros do Ministério Público e da SSP/AL e da Seprev/AL, o prefeito de Pilar, Renato Rezende; a secretaria municipal de educação, Ivanilda Rodrigues, a secretaria municipal de assistência Social, Cecília Herman; a defensora pública, Ariana Matos; o chefe da Guarda Municipal do Pilar, Coronel Robson Cavalcante; e o comandante do Batalhão da Polícia Militar da região, Major Coutinho.





**Disponível em:** [http://www.mpal.mp.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=4380:direito-humanos-em-pauta-chega-ao-municipio-de-pilar-e-leva-cidadania-e-prevencao-a-violencia-para-mais-de-mil-pessoas-&catid=27:noticias-geral&Itemid=6](http://www.mpal.mp.br/index.php?option=com_content&view=article&id=4380:direito-humanos-em-pauta-chega-ao-municipio-de-pilar-e-leva-cidadania-e-prevencao-a-violencia-para-mais-de-mil-pessoas-&catid=27:noticias-geral&Itemid=6)

## **19) EVENTO – PALESTRA EM SIMPÓSIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E AÇÕES SOBRE DROGAS EM MACEIÓ/AL – 11.08.2018**

Com o objetivo de unir esforços para elaboração de um plano de ação para enfrentar os problemas das drogas, a Prefeitura de Maceió, por meio do Conselho Municipal de Políticas Públicas e Ações sobre Drogas de Maceió (Compad), realizou o Simpósio Políticas Públicas e Ações sobre Drogas. O evento, que ocorreu no auditório da Prefeitura, em Jaraguá, serviu também para debater a melhor forma de acolher essas pessoas que estão na luta contra a dependência.

Na oportunidade a Promotora de Justiça Marluce Falcão proferiu palestra sobre as ações do Ministério Público no enfrentamento ao uso de álcool e drogas por crianças e adolescentes através do Projeto Direito Humanos em Pauta.

A presidente do Conselho Municipal de Políticas Públicas e Ações sobre Drogas, Adriana Toledo, falou sobre o objetivo da discussão. De acordo com ela, o simpósio é um passo para construção da política municipal de ações sobre drogas.



## **20) AÇÃO: Palestra no III Seminário Interestadual de Fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente – SEPREV/AL.**

A equipe do Projeto Direitos Humanos em Pauta foi convidada pela SEPREV para apresentar as ações do Ministério Público de Alagoas para garantia da cidadania plena de adolescentes, alunos da rede pública.

As Promotoras de Justiça Marluce Falcão e Alexandra Beurlen proferiram palestras aos participantes, que contou com cerca de 80 integrantes da rede de proteção do estado.



## 21) Ministério Público apoia o I Congresso Internacional de Direito Público dos Direitos Humanos e Políticas de Igualdade – 3 e 5 / 9/ 2018

Por meio do Núcleo de Direitos Humanos e do projeto Direitos Humanos em Pauta houve o apoio ao I Congresso Internacional de Direito Público dos Direitos Humanos e Políticas de Igualdade, evento promovido pela Universidade Federal de Alagoas (Ufal) e que foi realizado no período de 3 a 5 de setembro, no Espaço Armazém, em Maceió. A promotora de Justiça, Marluce Falcão, representou a instituição e participou das discussões consideradas indispensáveis para que as leis e a sociedade sejam respeitadas, sendo um dos Palestrantes o promotor de Justiça George Sarmento.



O evento teve como foco encontrar saídas para a quebra de paradigmas ou tabus que resultam em tratamentos ainda diferenciados, arcaicos, discriminatórios, inaceitáveis e que ainda afetam grande parte da sociedade brasileira. Razão pela qual contou com representação de ativistas, pesquisadores e juristas que, embasados no preconizam as leis, querem conscientizar as pessoas, bem como as autoridades de que não há mais tempo para se admitir preconceitos.

“O que se quer, sempre, é eliminar qualquer espécie de desigualdade injusta. Cabe ao Estado promover políticas públicas de Direitos Humanos, visando assegurar direitos fundamentais e sociais do cidadão. Neste contexto, o papel constitucional do Ministério Público é fundamental. Acredito que será um momento de fundamental importância para abriremos um leque de reflexões com a sociedade. Além disso, ao final, será lançada a Carta de Alagoas em Defesa dos Direitos Humanos”, sendo fundamental que os membros Ministério Público participem dessas relevantes discussões que dignificam a cultura dos Direitos Humanos, ressalta a promotora Marluce Falcão.

A Promotora de Justiça Marluce Falcão participou ativamente do Congresso e da apresentação dos trabalhos acadêmicos dos Congressistas.



**Disponível em:** [http://www.mpal.mp.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=4310:ministerio-publico-apoia-o-i-congresso-internacional-de-direito-publico-dos-direitos-humanos-e-politicas-de-igualdade&catid=27:noticias-geral&Itemid=6](http://www.mpal.mp.br/index.php?option=com_content&view=article&id=4310:ministerio-publico-apoia-o-i-congresso-internacional-de-direito-publico-dos-direitos-humanos-e-politicas-de-igualdade&catid=27:noticias-geral&Itemid=6)

## 22) III CONFERÊNCIA MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA - “OS DESAFIOS DE ENVELHECER NO SÉCULO XXI E O PAPEL DAS POLÍTICAS PÚBLICAS” – 14/09/2018



Idosos, conselheiros e representantes do poder público se reuniram no dia 14 de setembro para discutir eixos da política pública na III Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Maceió. O evento teve o tema “Os desafios de envelhecer no século XXI e o papel das políticas públicas” e elegeu os delegados para a Conferência Estadual.”

A Conferência promoveu debates sobre o enfrentamento da violência contra a pessoa idosa e a importância da efetivação nas políticas públicas voltadas aos usuários.

A Conferência trouxe discussões sobre as ações que já estão sendo realizadas pelo CMI, votou a aprovação do regimento e a eleição dos delegados, que representarão Maceió na Conferência Estadual e na 5ª Conferência Nacional do Direito do Idoso, prevista para 15 de novembro de 2019, tendo palestrado a Promotora de Justiça Marluce Falcão, capacitando Conselheiros Estaduais e Municipais. Estiveram presentes cerca de 150 participantes de todo o estado de Alagoas.



**Disponível em:**



<http://www.maceio.al.gov.br/2018/09/politicas-publicas-para-idosos-sao-discutidas-em-conferencia/>

<http://www.maceio.al.gov.br/2018/09/conselho-municipal-do-idoso-realiza-conferencia/>

## 21) AÇÃO – DIREITOS HUMANOS EM PAUTA – CIDADANIA NA ESCOLA – COLÉGIO FANTÁSTICO – BENEDITO BENTES, MACEIÓ/AL

Em parceria com a Secretaria de Estado da Prevenção à Violência, através da Superintendência da Criança e do Adolescente, o Projeto Direitos Humanos visitou a escola FANTÁSTICO, nas comemorações de seu aniversário, sendo na oportunidade proferido palestras pelas Promotoras de Justiça Maria José da Silva e Marluce Falcão, tratando sobre o tema do suicídio e do bullying na escola, como prevenção no setembro amarelo, em apoio a 38ª Promotoria de Justiça da Capital.



A campanha do setembro amarelo no combate ao suicídio foi também realizada nas redes sociais.



## 22. AÇÃO – Audiência Pública – Direitos Humanos da Pessoa Idosa em União dos Palmares – 23.10.2018



O Ministério Público do Estado de Alagoas (MPE/AL), por meio da 2ª Promotoria de Justiça de União dos Palmares, com apoio do Projeto Direitos Humanos em Pauta, realizou uma audiência pública para discutir a fiscalização e a efetivação dos direitos das pessoas da terceira idade

no município. A reunião de trabalho aconteceu na Instituição de Longa Permanência para Pessoa Idosa, também conhecida como Casa do Pobre. Para realizar o evento, que teve a frente a Promotora de Justiça Adilza Freitas, a instituição ministerial considerou a determinação constitucional que é dever da família, da sociedade e do Estado amparar as pessoas idosas, assegurando sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade e bem-estar.



Logo na abertura da audiência o promotor de justiça e diretor do Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça do MPE/AL (CAOP), José Antônio Malta Marques, que representou o procurador-geral de justiça, Alfredo Gaspar de Mendonça, destacou a importância da

união de forças dos setores da sociedade para garantir que as pessoas da terceira idade sejam reconhecidas em sua importância para a comunidade onde estiver inserida.

Também no início do evento, a promotora Adilza Freitas, titular da 2ª Promotoria de Justiça de União dos Palmares, lembrou que 2018 é o Ano Nacional da pessoa idosa. Ela ainda ressaltou que o Ministério Público não fechará os olhos para nenhum tipo de desrespeito ao direito conquistado pelas pessoas da terceira idade.

Além dos dois representantes do órgão ministerial, fizeram parte da mesa de honra a promotora de justiça Carmen Sylvia Nogueira Sarmento, a promotora de justiça e coordenadora do Núcleo de Direitos Humanos do MPE/AL, Marluce Falcão, que ministrou palestra sobre direitos dos idosos. Também estavam na audiência pública, o prefeito de União dos Palmares, Areski Omena, o presidente do Conselho Municipal da Pessoa Idosa, Evane Alves, a defensora pública Nicolle Januzi, o representante do poder Legislativo, vereador Paulo Cavalcante o representante da igreja católica, Padre George Lourenço, a representante da OAB Magda Fernandes. Também participaram do evento o Delegado Valter do Nascimento Rocha, representando a Polícia Civil, o Tenente Gerson, da Polícia Militar e o Bombeiro Militar Igor Cavalcante.

### Disponível em:

<http://www.correiodosmunicipios-al.com.br/2018/10/ministerio-publico-de-alagoas-discute-direitos-das-pessoas-idosas-em-uniao-dos-palmares/>

## 23. RODAS DE CONVERSA COM O MINISTÉRIO PÚBLICO – CIDADANIA NAS ESCOLAS – palestras proferias à alunos pela Promotora de Justiça Dalva Tenório em escolas da rede pública Federal, estadual e municipal (



FIIPONTAL. Direito a leitura e a Cultura o caminho é educação



Roda de conversa com os Professores da rede municipal de Pilar/AL e com alunos da Escola Prof. Rosalvo Lobo

**Comenda do Mérito Dom Hélder Câmara**  
**Ética, Cidadania e Direitos Sociais**  
**Comenda do Mérito Dom Hélder Câmara**  
**AGRACIADOS**

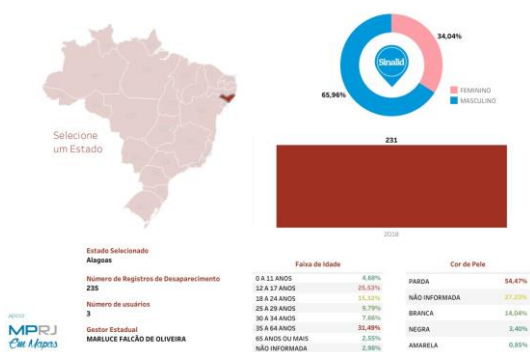
Entrega: dia 22 de Novembro às 15h durante o III Fórum de Gestão Pública  
 Local: Auditório da Universidade Tiradentes (Unit) – Mangabeiras.



Comenda do Mérito Dom Hélder Câmara. Gratidão Jornalista Pedro Oliveira por valorizar e acolher nosso trabalho. “Com Criança não se Brinca”. Promotora de Justiça Dalva Tenório.

## 24. Reunião com a rede de apoiadores do PLID/AL – 29.11.2018

O PLID/AL se reuniu com representantes dos órgãos públicos que compõem a rede de busca de pessoas desaparecidas com a finalidade de fazer um balanço das ações desenvolvidas em 2018 e apresentar a estatística das sindicâncias já instauradas no SINALID, resultado das informações prestadas pela Delegacia-Geral da Polícia Civil, contabilizando 1.806 Boletins de ocorrência de pessoas desaparecidas nos últimos cinco anos.



Participaram da reunião os seguintes órgãos: HGE – Vânia Peixoto, Dulce Perdigão e Thallyson Pastor (assessor de comunicação), Uncisal/Hospital Portugal Ramalho – Sônia Vasconcelos, Polícia Civil – Salvio Correia e João Lira, SEMED – Ana Luiza Oliveira e Regina Célia Ventura, SVO/Serviço de Verificação de óbito -Jefferson Santos, SSP/Chefia de Prevenção – Tenente Alex Xavier e DICOM/MPAL– Dulce Melo, sendo a reunião coordenada pela Promotora Marluce Falcão e os servidores Amanda e Thomaz Fireman.

## CONCLUSÃO

O **Projeto Direitos Humanos em Pauta** se desenvolveu com êxito durante o ano de 2018, tendo como pauta ações de cidadania direcionadas às escolas públicas, principalmente em defesa aos direitos do idoso, face o ano 2018 ser o “**Ano de Valorização e Defesa dos Direitos Humanos da Pessoa Idosa**”, de forma a intensificar ações de conscientização dos seus direitos fundamentais e a inclusão social, proporcionando aos membros do Ministério Público de Alagoas, servidores, estagiários, órgãos parceiros, escolas participantes e a sociedade Alagoana, ações proativas e resolutivas na discussão da cidadania e dos direitos fundamentais, tendo como objetivo precípua a defesa da cultura dos direitos humanos e o exercício da cidadania plena.

O alcance social do Projeto junto à sociedade alagoana foi muito positivo, tendo sido alcançadas (...) de pessoas, que tiveram participação direta com as ações desenvolvidas, proporcionando a aproximação do Ministério Público de Alagoas com diversos segmentos da sociedade, promovendo ações preventivas e conscientização de direitos, bem como informando acerca das atribuições do Órgão Ministerial.

Considerando que os quadros do MP/AL possuem atualmente 178 agentes ministeriais (Procuradores e Promotores), a integração de membros do Ministério Público com as ações do projeto foi exitosa, sendo alcançados os objetivos, resguardando a devida proporcionalidade da realização dos eventos agendados, face a suspensão de algumas atividades no decurso do período do pleito eleitoral.

Considerando o objetivo estratégico da cidadania plena, os indicadores que mensuram a participação de Procuradores e Promotores de Justiça nas ações de cidadania e direitos humanos realizados pelo Projeto, foram satisfatórios, conforme a seguir demonstrado.

O Custeio do Projeto se deu por recursos próprios orçamentários e através dos recursos de investimento direto pelos órgãos parceiros.

Na execução das ações, foi de fundamental importância para o sucesso dos eventos, a atuação da Cerimonialista do Ministério Público, Cristina Mendes, sendo elogiável sua conduta profissional sempre pautada pela ética, eficiência e competência.

O gerente do Projeto Thomaz Fireman, servidor do Ministério Público, conduziu as atividades de planejamento, organização, execução e registros das atividades, promovendo os meios necessários para o cumprimento dos objetivos e agenda do projeto de forma eficiente, integrando os demais membros da equipe.

As ações foram devidamente registradas e catalogadas no SAJ/MP-AL, no fluxo de trabalho do Núcleo De Defesa dos Direitos Humanos, em atividade não procedimental.

Os promotores de justiça Marluce Falcão, coordenadora do projeto, Hylza Torres e Dalva Tenório, participaram efetivamente das ações desenvolvidas, bem como, das reuniões com o gerente do projeto, Thomaz Fireman, promotores de justiça e órgãos apoiadores. O grupo de trabalho sempre esteve unido na busca dos mesmos objetivos.

Os maiores obstáculos enfrentados na execução das ações previstas decorreram da necessidade da suspensão das ações no período eleitoral, face os eventos serem integrados ao apoio do executivo municipal.

Os órgãos da administração da Procuradoria Geral de Justiça e o apoio do Procurador-Geral, Alfredo Gaspar de Mendonça Neto, foram fundamentais para o sucesso das ações do Projeto Direitos Humanos em Pauta no ano de 2018, que foi reconhecido pelo CNMP como modelo para o Ministério Público Nacional.

O projeto Direitos Humanos em Pauta encontra-se devidamente registrado e aprovado no escritório de Projetos do Ministério Público de Alagoas e assentado no banco de

projetos do Conselho Nacional do Ministério Público – CNMP, sendo instrumento eficiente para alcançar os objetivos e iniciativas do Planejamento Estratégico do Ministério Público na área da CIDADANIA PLENA e a defesa da CULTURA DOS DIREITOS HUMANOS, bem como, na implementação das diretrizes do CNMP em busca de um Ministério Público proativo e resolutivo.

A seguir serão apresentados os dados referentes aos indicadores estabelecidos para o Projeto Direitos Humanos em Pauta nas ações programadas para execução no ano de 2018, conforme previsto na documentação originária do projeto, com encerramento previsto para o dia 11.12.2018, encontrando-se totalmente concluído.

#### EQUIPE ATUAL

	NOME/CARGO
1	DALVA VANDERLEI TENÓRIO – Promotora de Justiça
2	HYLZA PAIVA TORRES DE CASTRO – Promotora de Justiça
3	MARLUCE FALCÃO DE OLIVEIRA – Promotora de Justiça/coordenadora
4	THOMAZ AUGUSTO LUCENA FIREMAN – servidor/gerente

#### NÚMEROS LEVANTADOS COM AS RELIZAÇÕES DA AÇÕES DO PROJETO

Número aproximado de participantes dos eventos:

#### 1 – CIDADANIA NAS ESCOLAS: TOTAL – 2.270 pessoas da comunidade escolar

Número de participantes do evento	Alunos	Pais de alunos	Profissionais capacitados	Número de Escolas Alcançadas pelo Projeto
Cidadania na Escola em Cajueiro/AL	458	45	82	10
Cidadania na Escola em Pilar/AL	850	83	173	12
Cidadania na Escola - Maceió	478	45	56	15
Número de participantes	Alunos	Pais de alunos	Profissionais capacitados	Número de Escolas Alcançadas pelo Projeto
<b>TOTAL</b>	<b>1.786</b>	<b>173</b>	<b>311</b>	<b>37</b>

Número aproximado de participantes dos eventos:

Nº de eventos: 14 eventos (Cidadania na Escola e Rodas de Conversas Com o MP/AL)

Nº de participantes: 2.270

Nº de Promotores: 08 Promotores de Justiça

#### 2. PALESTRAS – ANO INTERNACIONAL D VALORIZAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS DA PESSOA IDOSA

Número aproximado de participantes dos eventos:

Nº de eventos: 05 EVENTOS

Nº de participantes: 593 IDOSOS e convidados

Nº de Promotores: 07 Promotores de Justiça

### 3. CAMPANHAS DE PREVENÇÃO – AGOSTO LILÁS – A OUTRA VÍTIMA

Número aproximado de participantes dos eventos apoiados:

Nº de eventos: 03

Nº de participantes: estimativa de 2.500 pessoas alcançadas diretamente

Nº de Promotores: 21 Promotores de Justiça

### 4. AÇÕES EM COMUNIDADES

Nº de eventos: 02

Nº de participantes: 178 pessoas

Nº de Promotores: 05

### 6. MEMBROS DO MINISTÉRIO PÚBLICO QUE INTEGRARAM AÇÕES DO PROJETO EM 2018:

PROCURADORES QUE PARTICIPARAM DO PROJETO		
1.	Alfredo Gaspar de Mendonça Neto	
2.	Márcio Roberto Tenório de Albuquerque	
3.	Geraldo Magela Barbosa Pirauá	
4.	Walber Valente de Lima	
5.	Denise Guimarães de Oliveira	
6.	Luis Medeiros	

PROMOTORES QUE ADERIRAM AO PROJETO	
1.	JOSÉ ANTÔNIO MALTA MARQUES
2.	MARLUCE FALCÃO DE OLIVEIRA
3.	DALVA VANDERLEI TENÓRIO
4.	HYLZA PAIVA TORRES DE CASTRO
5.	STELA VALÉRIA CAVLCANTE
6.	MARIA JOSÉ ALVES
7.	DENIS GUIMARÃES
8.	MICHELINE TENÓRIO
9.	UBIRAJARA RAMOS
10.	MARIA LUÍSA MAIA
11.	MARLLISON ANDRADE
12.	FLÁVIO GOMES DA COSTA
13.	HÉLDER DE ARTHUR JUCÁ FILHO
14.	MAX MARTINS
15.	MARLUCE CALDAS
16.	GEORGE SARMENTO
17.	JHEIZE GAMA
18.	ADILZA INÁCIO DE FREITAS
19.	CARMEM SYLVIA NOGUEIRA SARMENTO

20.	MIRYÃ TAVARES PINTO CARDOSO FERRO
21.	SILVIO AZEVEDO SAMPAIO
22.	ALEXANDRA BEURLLEN
23.	CECÍLIA CARNÁUBA
24.	LÍDIA MALTA
25.	VIVIANE KARLA
26.	CLÁUDIO MALTA
27.	THIAGO CHACON
28.	VICENTE PORCIÚNCULA
29.	NORMA MEDEIROS
30.	SERGIO LEITE
<b>Total de promotores participantes: 30</b>	

#### **Número de parceiros do projeto**

<b>PARCEIROS DO PROJETO:</b>	
1. SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA – Chefia de Prevenção	
2. SECRETARIA DE ESTADO DA PREVENÇÃO SOCIAL	
3. SECRETARIA DE ESTADO DA MULHER DE DIREITOS HUMANOS	
4. SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE	
5. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO	
6. UNCISAL	
7. UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS	
8. POLÍCIA MILITAR DE ALAGOAS – Batalhão Escolar	
9. SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SEMAS	
10. PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJUEIRO/AL	
11. PREFEITURA MUNICIPAL DE PILAR/AL	
12. PERÍCIA OFICIAL DO ESTADO DE ALAGOAS	
12. TV ALAGOAS	
13. TV GAZETA	
14. TV PAJUÇARA	
15. TV PONTA VERDE	
16. TV EDUCATIVA	
17. SITES TUDO NA HORA, GAZETAWEB, CADA MINUTO e outros	
18. CNMP – CONSELHO SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO	
<b>Total de parceiros do projeto: 18</b>	

Diante do exposto, apresentamos ao Procurador-Geral de Justiça, Alfredo Gaspar de Mendonça Neto, o relatório final do PROJETO DIREITOS HUMANOS EM PAUTA 2018, ao tempo em que somos gratos pela oportunidade de vivenciarmos momentos importantes na construção da cidadania do povo alagoano, em especial de crianças, adolescentes e idosos alcançados pelas ações e contribuir com o crescimento de um Ministério Público proativo e



resolutivo, sensível às causas sociais, em busca da efetivação dos direitos fundamentais, o que só veio a engrandecer nossas experiências como profissionais e cidadãos.

Maceió-AL, em 03 de dezembro de 2018

**MARLUCE FALCÃO DE OLIVEIRA**

**Promotora de Justiça  
Coordenadora do Projeto**

**HYLZA PAIVA TORRES DE CASTRO**

**Promotora de Justiça Coordenadora do Núcleo da Mulher**

**DALVA VANDERLEI TENÓRIO**

**Promotora de Justiça 59ª PJC**

**THOMAZ AUGUSTO LUCENA FIREMAN**

**Gerente do Projeto  
Servidor do MPE**